

CHADA

UNIVERSIDADE EM LUTA

CARTA PROGRAMA — Campi's Avançados — UFRN

Caro colega,

Da crise da Universidade, hoje, já não se deve mais falar, mas buscar soluções. Se no Campus Central a crise se revela na baixa do nível de ensino, precariedade da Biblioteca, RU, transporte coletivo, fechamento das Residências, entre outros; ainda muito mais nítida ela se mostra nos Campi's Avançados.

Antes mesmo da paralização de 40 dias, já muitos Cursos paravam, por total falta de condições. O estudante a todo momento se depara com dificuldades de todos os tipos, como os estudantes de Sta. Cruz, que para pagar suas disciplinas percorrem três diferentes e distantes locais; em Macau onde acabaram por se extinguir os Cursos de Tecnólogo em Química e Mecânica; as condições em que se encontrava o prédio da universidade em Nova Cruz; a quase inexistência de bolsas, e a falta de professores, que atingem também Caicó e Currais Novos.

Além das questões gerais, como a falta de verbas, estamos nos bebatendo com estas questões, que são de caráter administrativo. Vejamos o caso extremamente grave que é esta falta de professores em sala de aula, quando existem 2.400 professores na UFRN, para um total de 9.000 alunos matriculados; o que daria uma média de 5 alunos para cada professor. E onde estão estes professores, que recebem seus salários, mas não aparecem nas salas de aula?

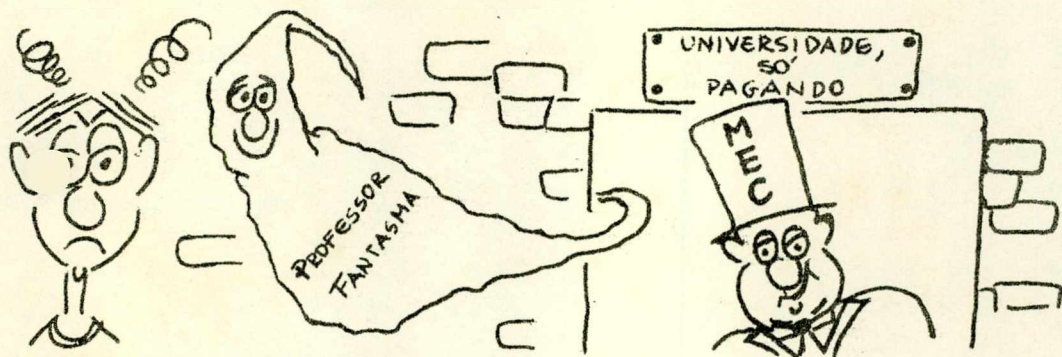
E ainda o fato destes professores serem do Campus Central, indo então aos Campi's apenas para dar a aula, (quando vão), e voltando rapidamente, tornando a orientação acadêmica praticamente impossível.

DCE

UNIVERSIDADE EM LUTA

87

Vimos, então, que a crise que hoje se instaura não poupa nenhuma parcela dos estudantes, estendendo-se do Campus Central aos Campi's Avançados; e até mais, abarcando todas as Universidades Públicas, apontando claramente na direção da extinção do Ensino Público, que é na verdade um direito que é nosso.



Diante de todos esses problemas, e no firme propósito de lutar em favor da Universidade, foi que mais de 80 alunos, dos mais variados Cursos e áreas, se uniram e formaram a Chapa UNIVERSIDADE EM LUTA,

Esses estudantes, preocupados com os problemas dos seus Cursos, e enxergando que a única resposta consequente e forte da categoria estudantil a estas ameaças e golpes que vem sofrendo a Universidade seria através da UNIÃO de todos os estudantes, abolindo realmente e na prática, qualquer "grupismo", "sectarismo", em favor de qualquer interesse externo ou partidário.



Com essa mesma preocupação foi que reunimos na nossa Chapa representações de Caicó, Nova Cruz, Sta. Cruz, Currais Novos, Macau, e proponos:

A garantia da realização de Semanas Universitárias
Atuação do Conviver

Levantamos a bandeira da autonomia dos Campi's, visando quebrar o distanciamento que hoje existe entre o Interior e o Campus Central.

E muito mais ainda temos que fazer, mobilizados e unidos em torno dos nossos problemas, pois, no entender da Chapa Universidade em Luta,, A PRIORIDADE É A UNIVERSIDADE.

- Para que as Verbas Públicas voltem à Universidade Pública;
- Pela moralização da Administração, para que os recursos sejam aplicados realmente no ensino, napesquisa e na extensão;
- Pela autonomia dos Campi's Avançados;
- Pela unidade de fato dos estudantes, dando uma resposta a tudo isto,

estamos em Luta.

E convidamos você também a participar desta luta conosco, levando este espírito de união e de trabalho para o DCE,

Entre nessa luta, QUE ESSA LUTA É NOSSA !

Um abraço,

CHAPA UNIVERSIDADE EM LUTA.



COLEGIADOS TITULAR
 CONSUNI: Ceiza Fraga (Qui)
 Meideres Pereg. (Bio.)
 Raimundo Nonato (Dir.)
 CONSEPE: Ana Marques (Bio.)
 Geni (Nova Cruz)
 José Edivan (Letras)

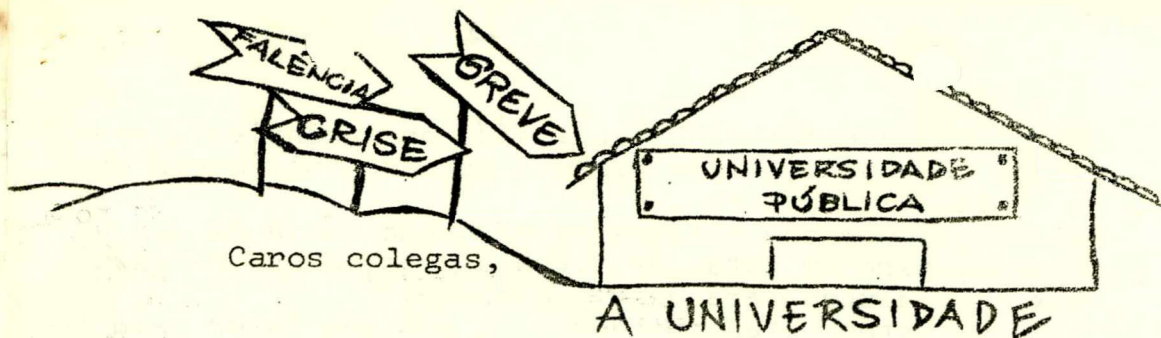
CURADOR: Lúcia Araújo (Adm.)

SUPLENTE
 Elete (Geol.)
 Marcio Gomes (Med.)
 Raimundo Neto (Letras)

Marcos Mosquito (Dir.)
 Mariã Zilda (Ped.)
 Francisco Junior (Fis.)

Whorton (C. Soc.)

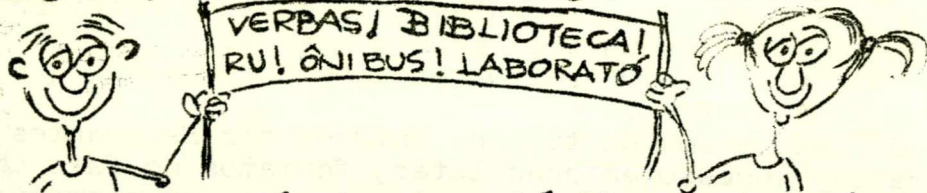
Presidente: Ceiza Fraga (Química)
 Vice-Presidente: José Edivan (Letras)
 1º Sec.: Sebastião Neto (Medicina)
 2º Sec.: Raimundo Nonato (Direito)
 1º Tesoureiro: Helderes (Biologia)
 2º Tesoureiro: Raimundo Neto (Letras)
 Comissão de Finanças: Jerônimo (Contábeis), Clodoaldo (Contábeis), Rita de Cassia (S. Sociais)
 Vice Tecnologia: João Maria Leite (Eng. Elétrica)
 Vice Exatas: Elcio (Física)
 Vice Aplicadas: Marcos Mosquito (Direito)
 Vice Humanas: Josimar (Geografia)
 Vice de Saúde: Mailson (Farmácia)
 Vice Biociências: Ana Marques (Biologia)
 Vice do Interior: Lúcia Araújo (Administração)
 Comissão dos Campi: Wiltón (Caicó); Moacir (Ped.), Joares (Adm.), Elba (Ped.) Francisco Canindê (C. Novos), Aldo Marinho, Sueli Paulino, Marcelo Spinelli, Uziel Francelino, Hotacillo (Santa Cruz), Josafá, Ana Angelo, Geni (Nova Cruz).
 Comissão de Esporte: Marcelo, Jedan, Giacione (Ed. Física), Vanverto (Eng. Minas), Antonio Júnior (Mat.), Cláudio (Mist.) Fialho (Eng. Civil), João Alves (Ciên. Sociais), Marcos (Geog.) Paulo Fermino e Marinaldo (Econ.), Reginaido (Med.), Gustavo (Edm.).
 Comissão de Cultura: Alexandre Soninho (Dir.), George (Letras), Leila (Psc.), Jaime (Hist.), Evanio Moreira Batista (Medicina), Eduardo (Odont.), Gisélia (S. Sociais), Everaldo (Artes), Augusto Marinho (Biol.), Marcio Gomes (Medicina).
 Comissão de Ensino e Pesq.: Maria Zilda (Ped.), Nicodemos (Dir.).
 Comissão Social, Guilherme (Cont.), Ceiza Farkatt (Hist.), Zilmar (C. Sociais), Worton (C. Soc.) Isabel Cristina (Hist.)
 Comissão de Imprensa: Leilton (Comunc.) Jonana Darc (Comunic.) Fábio (Medicina), Eduardo (Odont.), Marcia Gomes (Biol.).
 Comissão de Divulgação: Divanilton (Economia), Marcos Bulhões (Artes).
 Comissão de Restaurante: Maria José (S. Sociais) Elete (Geolog.), Jossiene (Direito), Elenice (Nutrição), Artônio Edson (Medicina).
 Comissão para Assuntos da Constituinte: Geiane (Adm.), Moreira (C. Sociais), Luis Antônio (Hist.), Lourdes Valentim (Hist.), Augusto Azevedo (Dir.), Fernando (Fisiot.), Ned (História).



Vocês que, chegando agora à Universidade, mal tiveram acesso às salas de aula e foram surpreendidos com 40 dias de paralisação, constataram na prática a aguda crise que vem, desde muito, desenvolvendo-se no interior da Universidade. Esta mesma constatação pode ser facilmente obtida no decorrer da vida acadêmica, quando analisamos as condições precárias do nível de ensino em cada curso; seja por falta de material prático, ou pela defasagem das aulas teóricas.

A estes fatores somam-se a falta de iluminação, precariedade dos ônibus, falta de atualização da biblioteca; unindo-se para a extinção da Universidade Pública.

- A LUTA DOS ESTUDANTES -



A Universidade Pública, que há 20 anos totalizava 70% do número total de Universidades, no Brasil, hoje não passa de 30% deste número. A cada ano diminuem as verbas, faltam professores, e vivemos agora a mais séria greve de toda a nossa história; quando faltavam condições de sequer iniciar o semestre.

Mas isto acontece ao mesmo tempo em que, sabemos, o MEC é contemplado com o segundo maior orçamento, entre os Ministérios. Então aonde estão sendo aplicadas estas verbas?

Estas verbas estão sendo aplicadas no incentivo à re-privada de ensino, em detrimento ao desenvolvimento do ensino público e gratuito.

Sabemos também que existem na UFRN uma média de 2.400 Professores, para um total de 9.000 alunos; o que daria uma média de 5 alunos para cada professor.

Mas onde estão estes professores, e o que fazer para reverter esta situação e trazer as Verbas Públicas de volta à Universidade Pública?



Diante desta realidade, e no firme propósito de lutar pela Universidade, é que quase uma centena de estudantesiram-se e formaram a Chapa UNIVERSIDADE EM LUTA.

Esta chapa concorre para o DCE (Diretório Central dos Estudantes); entidade máxima dos estudantes da Universidade e que congrega todas as lutas mais gerais, unificando a situação de todos os CA's (Centros Acadêmicos, existentes em cada Curso) e DA's (Diretórios Acadêmicos, que existem em cada Centro).

Acreditando acima de tudo na Unidade dos Estudantes , para alcançar sucesso em suas lutas, formamos de fato uma chapa ampla e independente de qualquer grupo ou corrente partidária.

Acreditamos que, além de reivindicar mais verbas, a presença dos professores em sala de aula, devemos atender os vários outros setores de atuação.

Assim, criamos várias Comissões Específicas para atender a estas necessidades:

- Comissão de RU e Residências, na defesa das residências e pela melhoria do RU (Restaurante Universitário)
 - Comissão de Divulgação, para criar um intercâmbio completo entre DCE e estudantes
 - Comissão da Constituinte, para acompanhar de perto os trabalhos da Assembléia; principalmente no que concerne à Educação;
- além das Comissões de Imprensa, Cultura, Esporte, Social, etc.

Pretendemos, além de promover eventos artísticos e esportivos, debater a Cultura e Esporte.

É com esse espírito de união e de luta, e acreditando na atuação consciente e organizada, que contamos com o apoio do conjunto dos estudantes para, desde já, colocar a Universidade em Luta.

Principalmente aquele que inicia o Curso agora; que a inda tem quatro anos, ou mais, de vida acadêmica, deve refletir sobre estes problemas; pois as decisões que agora tomarmos irão refletir futuramente na melhoria ou na contínua decadência no nível de ensino e na instituição universitária.

Nós, enquanto estudantes, temos uma responsabilidade perante nós mesmos, e uma tradição perante a comunidade, de contribuímos como força de resistência e de luta, em favor da Educação.

Então, vamos à luta, que essa luta é nossa !

Um abraço,

CHAPA UNIVERSIDADE EM LUTA.